

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-061-9

DOI 10.22533/at.ed.619211405

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DENGUE GRAVE NA PEDIATRIA E SUA PREVENÇÃO: UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Natassia Barros Vaz Tamazato
Alecssander Silva de Alexandre
Érica Lucca Nantes
Sílvia Kamiya Yonamine Reinheimer

DOI 10.22533/at.ed.6192114051

CAPÍTULO 2..... 12

A URGÊNCIA OFTALMOLÓGICA: O QUE TODO MÉDICO GENERALISTA DEVERIA SABER

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira
Isabela Araújo Barros
Nayane Mayse Barbosa Silva
Paloma da Silva de Santana
Ranulfo Paranhos dos Santos Neto
Renan Carvalho Mendes
Rosângela Natália G. Q. de Holanda Cavalcante
Santília Tavares Ribeiro de Castro e Silva
Victória Eduarda Cavalcante de Moraes
Yann Gonçalves Fernandes da Costa
Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6192114052

CAPÍTULO 3..... 22

ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL

Mário César de Oliveira
Aline Akemi Segatti Ido

DOI 10.22533/at.ed.6192114053

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DA VARIAÇÃO HEMODINÂMICA EM RAQUIANESTESIA COM BUPIVACAÍNA ISOBÁRICA E HIPERBÁRICA

Filipe Diógenes Forte Melo
Jânio Cipriano Rolim
Augusto Marcio de Mello e Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.6192114054

CAPÍTULO 5..... 47

SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES, PARTURIENTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID -19 NO BRASIL

Ana Clara Teixeira Jardim
Ana Luisa Teixeira Jardim
Jessika Rosa Gonçalves de Oliveira

Maria Paula Cardoso Avelino de Menezes Vidal
Milena Couto Franco
Aline Raquel Voltan
Benedito Rodrigues da Silva Neto
DOI 10.22533/at.ed.6192114055

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE SISTEMÁTICA DE DADOS SOBRE COVID-19 EM PORTO VELHO – RO EM 2020

Izaque Benedito Miranda Batista
Daniel Adner Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.6192114056

CAPÍTULO 7..... 68

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE CRIANÇAS COM ASMA - EM RECIFE NO ANO DE 2020

Raquel da Silva Cavalcante
Geraldo Vicente Nunes Neto
Talita Gabriele da Silva
Ayanne Karla Ferreira Diniz
Larissa Farias Botelho
Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo
Álisson Vinícius dos Santos
Edson Dias Barbosa Neto
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6192114057

CAPÍTULO 8..... 76

ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E MANEJO DE PRÉ-ECLÂMPSIA

Fernanda Cyrino de Abreu
Lana Auxiliadora Pereira da Cruz
Letícia Vieira da Silva
Amanda Botelho Franco
Alexandra Roberta da Cruz
Jéssica Coimbra Matos
Isabelle de Almeida Ladeia
Aléxia Sousa Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.6192114058

CAPÍTULO 9..... 89

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PULSATILIDADE DO ISTMO AÓRTICO PARA PREDIÇÃO DE DESFECHOS FETAIS ADVERSOS

Mariane Albuquerque Reis
Ana Carolina Zimmermann Simões
Gabriel Penha Revoredo de Macedo
Kyvia Ramos Torres
Leonardo Jose Vieira de Figueiredo
Thiago Menezes da Silva

Maria Daniela da Silva
Letícia de Medeiros Jales
Henrique Gonçalves Bassini
Ingrid Iana Fernandes Medeiros
Michelly Nóbrega Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6192114059

CAPÍTULO 10..... 99

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL NOS ANOS DE 2017 A 2019

Deisy da Silva Fernandes Nascimento
Andrea Gonçalves da Rosa dos Santos
Italo Mattos Rinaldi
Fabiana Schuelter Trevisol

DOI 10.22533/at.ed.61921140510

CAPÍTULO 11..... 110

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM PUÉRPERAS NO ESTADO DO CEARÁ

Ana Nery Melo Cavalcante
Ticiane Medeiros de Sabóia Arnez
Renata Parente de Almeida
Lohanna Valeska de Sousa Tavares
Vanda Freire Belmino Costa
Surama Valena Elarrat Canto
Rosa Livia Freitas de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.61921140511

CAPÍTULO 12..... 115

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REALIDADE QUE MERECE ATENÇÃO

Livia Andrade Duarte
Gabriela Fonseca Marçal
Gabriela Nunes de Sousa
Geovanna Versiani De Britto Brandão
Matheus Garcia Ribeiro
Daniel Vinicius Elói
Ana Carla Pereira Oliveira
Sara Moraes Borba
Nicolli Bellotti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61921140512

CAPÍTULO 13..... 119

EFICÁCIA DA TERAPIA DE ATIVAÇÃO BARORREFLEXA, DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL E PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO RESISTENTE / REFRATÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Curt de Brito
Marina de Toledo Durand

DOI 10.22533/at.ed.61921140513

CAPÍTULO 14.....	133
ESTRATÉGIAS GERAIS PARA O USO DE PRODUTOS TÓPICOS NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA	
Jackeline de Souza Alecrim	
Mariane Parma Ferreira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.61921140514	
CAPÍTULO 15.....	142
ESTUDO <i>IN SILICO</i> DAS BASES MOLECULARES DE INTERAÇÃO DA FRUTALINA COMO BIOFÁRMACO	
Antonio Eufrásio Vieira Neto	
Natália Chaves Gondim Vieira	
Adriana Rolim Campos Barros	
Renato de Azevedo Moreira	
Ana Cristina de Oliveira Monteiro-Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.61921140515	
CAPÍTULO 16.....	150
EXAME FÍSICO NO PUERPÉRIO IMEDIATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA QUE QUALIFICOU O CUIDADO	
Caroline dos Santos Brandão	
Flávia Lavínia de Carvalho Macedo	
Viviane de Oliveira Costa Lima Costa Lima	
Lilian Conceição Guimarães de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.61921140516	
CAPÍTULO 17.....	158
FISHING INDUSTRY BY-PRODUCTS: FURTHER APPLICATIONS IN FOOD, PHARMACEUTICAL AND COSMETIC INDUSTRIES	
Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha	
Joana Barbosa	
Carla Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.61921140517	
CAPÍTULO 18.....	173
FUNCIONAMENTO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE PROTEÍNAS RIBOSSOMIAIS EM PROCESSOS CARCINOGENÉTICOS NO ORGANISMO	
Lara Parente Ribeiro	
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento	
Francisco Lucio Tomas Arcanjo Filho	
Igor Batista Almeida	
Karine Moraes Aragão	
Weberty Mayk Eufrásio de Figuerêdo	
DOI 10.22533/at.ed.61921140518	

CAPÍTULO 19..... 177

IMPLICAÇÕES DO COVID-19 EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Maria Samara da Silva
Amanda Celis Brandão Vieira
Rayane Portela de Lima
Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Victor Hugo Fernandes Alcântara
Ana Suzya Ervelem Sousa Silva
Jaynne da Costa Abreu de Sousa
Allexya Ribeiro e Silva
Antonia Mylene Sousa Almeida
Kássia Monocléia Oliveira Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.61921140519

CAPÍTULO 20..... 188

NECROSE CUTÂNEA SUBSEQUENTE AO USO DE VARFARINA EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA DE PROTEÍNA C E S – RELATO DE CASO

Laís Ricardo Fraga
Tayanna Felipe Monteiro
Juarez Leite Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.61921140520

CAPÍTULO 21..... 197

O EMPREGO DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR METABÓLICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Laura Pereira Bernardes
Murilo Santana Fonseca
Leonardo Bruno Fonseca Moraes
Antonio Celso Domingues Prado
Samara Ariane de Melo
Ana Beatriz Galhardo
Claudia Helena Cury Domingos

DOI 10.22533/at.ed.61921140521

CAPÍTULO 22..... 200

OS OBSTÁCULOS DA ADESÃO DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS AO PRÉ-NATAL

Gabriela Fonseca Marçal
Matheus Garcia Ribeiro
Sara Moraes Borba
Geovanna Versiani De Britto Brandão
Guilherme Machado Moura
Nicolli Bellotti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61921140522

CAPÍTULO 23.....204

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE TRAUMAS ORTOPÉDICOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SÃO JOÃO DEL-REI

Aline Marcelino Silva
Felipe Nunes Mourão
João Victor de Abreu Martins
Julia Valadares Gontijo
Lara Canaã Marzano
Livia Candian Ferreira
Maria Cláudia Borges Ladeira
Renato Andrade Teixeira Braga
Vicente Milton de Carvalho Neto

DOI 10.22533/at.ed.61921140523

CAPÍTULO 24.....214

PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Júlia da Silva Costa
Julia Braga Holliday
Sávia Vieira Rosembarque
Maria Luiza Batista Gregianin
Gabriela Brito Bothrel
Camila de Freitas Rodrigues
Maria Aparecida Turci

DOI 10.22533/at.ed.61921140524

CAPÍTULO 25.....229

A INFLUÊNCIA DO USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandra Barros de Santana
Clarissa Mourão Pinho
Aline Thamyris Correia de Luna
Ana Cristina Nóbrega Silva Falcão
Wânia Maria de Sá Pereira
Ícaro Moraes de Oliveira Valença
Karolaine Rodrigues da Silva
José Junior da Costa
Relba Torquato Vasconcelos
Emanuela Marques de Santana
Annely Emília da Conceição
Ailkyanne Karelly Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61921140525

CAPÍTULO 26.....245

TOPICAL OXYGEN THERAPY IN WOUND HEALING: A SYSTEMATIC REVIEW

João Lindo Simões

Dilsa Alves Bastos
Raquel Ventura Grilo
Marta Lourenço Soares
Sílvia da Silva Abreu
Juliana Ribeiro Almeida
Elsa Pinheiro de Melo
David Voegeli

DOI 10.22533/at.ed.61921140526

CAPÍTULO 27.....272

**USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA
AGUDA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

Douglas Fernandes da Silva
Othávio Denobe Lourenço
Marcella Vieira Ambrosio
Fabrício Jose Jassi
Juliana Zorzi Coléte
Augusto Alberto Foggiato
João Lopes Toledo Neto

DOI 10.22533/at.ed.61921140527

SOBRE O ORGANIZADOR.....285

ÍNDICE REMISSIVO.....286

CAPÍTULO 23

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE TRAUMAS ORTOPÉDICOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SÃO JOÃO DEL-REI

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 22/02/2021

Aline Marcelino Silva

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8215231080307024>

Felipe Nunes Mourão

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6405008057431399>

João Victor de Abreu Martins

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7787216801021842>

Julia Valadares Gontijo

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5729115093999391>

Lara Canaã Marzano

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5323732948378905>

Lívia Candian Ferreira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7155312700406210>

Maria Cláudia Borges Ladeira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2291117046918795>

Renato Andrade Teixeira Braga

Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2923123720559026>

Vicente Milton de Carvalho Neto

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de São João Del Rei; São João Del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9707049112008619>

RESUMO: O trauma é um importante problema de saúde pública no Brasil devido às altas taxas de morbidade e mortalidade a ele relacionado. É necessário ressaltar o grande aumento das internações de pacientes vítimas de traumas, entre os anos de 2010 e 2016. O trabalho em questão tem por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos pacientes internados para serem submetidos a cirurgias ortopédicas no Hospital Nossa Senhora das Mercês, uma vez que o conhecimento desses dados epidemiológicos permite a execução de intervenções que visem melhorar os quadros relacionados a esse tipo de morbidade. O estudo é classificado como descritivo e prospectivo e, para sua execução, foram aplicados questionários aos pacientes entre o período 13 de abril de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

PALAVRAS - CHAVE: Trauma, Perfil Epidemiológico, Cirurgias Ortopédicas.

EPIDEMIOLOGIC PROFILE OF PATIENTS ADMITTED INTO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS HOSPITAL FOR ORTHOPEDIC SURGERY

ABSTRACT: Trauma is an important public health issue in Brazil due to its high morbidity and mortality rates. It is necessary to highlight the great increase in trauma victim hospitalizations between the years 2010 and 2016. This paper seeks to describe the epidemiologic profile of patients admitted into the Nossa Senhora das Mercês Hospital for orthopedic surgery, since understanding this epidemiologic data allows for actions that seek to improve cases related to this type of morbidity. This study is defined as descriptive and prospective and, in order to carry it out, patients were asked to complete a survey, from April 13 to December 31, 2018.

KEYWORDS: trauma, epidemiologic profile, orthopedic surgeries.

1 | INTRODUÇÃO

A terminologia “trauma” em medicina admite vários significados, todos eles ligados a acontecimentos não previstos e indesejáveis que, de forma mais ou menos violenta, atingem indivíduos neles envolvidos, produzindo-lhes alguma forma de lesão somática ou dano psíquico. Não obstante, no trabalho em questão, o conceito de “trauma” é tomado de alguns autores que o definem especificamente como evento nocivo caracterizado por alterações estruturais ou pelo desequilíbrio fisiológico do organismo resultante da troca de energia entre os tecidos e o meio. (FERREIRA; VARGAS, 2011)

As consequências econômicas e sociais do trauma são de alta magnitude, devido ao elevado custo da recuperação e gastos da previdência social em situações em que há incapacidade temporária ou permanente da vítima. Além disso, a qualidade de vida do paciente e dos familiares é prejudicada não somente pelos agravos físicos, mas também pelas alterações nas relações sociais, no estilo de vida, na modificação da imagem corporal e distúrbios psicológicos. (PAIVA et al, 2010)

Dentre os inúmeros tipos de traumas já documentados, o trauma ortopédico destaca-se como condição mórbida, que compromete a função do indivíduo na sociedade, seja pelo trauma em si ou por complicações decorrentes dele, uma vez que, embora as lesões traumáticas do sistema musculoesquelético raramente representem risco de morte, podem determinar perdas funcionais importantes principalmente na população economicamente ativa. (KFURI JR, 2011)

No Brasil, as internações de pacientes vítimas de traumas, incluindo o trauma ortopédico, sofreram um aumento de 18,17% no período de 2010 a 2016, passando de 929.245, em 2010, para 1.135.695 no ano de 2016. Temos assim um importante problema de saúde pública, principalmente quando consideramos o comprometimento causado por esses acontecimentos. (LINO JUNIOR, 2005)

Os principais tipos de trauma que apresentam maior mortalidade são grandes

traumas cranianos, cervicais, raquimedulares, torácicos, abdominais e pélvicos. Esses têm sua gravidade também relacionada à causa, como acidente automobilístico, queda, atropelamento, entre outras. (LINO JUNIOR, 2005)

É importante destacar que os tipos mais comuns de trauma variam de acordo com alguns fatores, como idade, sexo, dentre outros. Entre os idosos, por exemplo, existem maiores números indicando traumas por queda da própria altura e por atropelamentos. Já em adultos, há um grande número de registros por acidentes automobilísticos. (GOULART, 2014)

Segundo os autores Rasslan e Birolini (1998), o trauma tem sido considerado uma doença no ambiente dos serviços de saúde por se tratar de um agravo que possui diagnóstico, prevenção e tratamento. Além disso, os autores caracterizam o trauma como doença negligenciada no país, uma vez que os investimentos relacionados à prevenção e tratamento são inversamente proporcionais ao alto índice de traumatismos no país. Em 2016, em plenária na Faculdade de Medicina da USP, os membros da Academia Nacional de Medicina se reuniram a fim de discutir o trauma como “doença do século” e apontar possíveis ações no sentido de prevenir o problema e tratar adequadamente.

Muitos avanços foram realizados, como estratégias de prevenção e atendimento precoce, contudo o trauma ainda é rotulado como um grave problema social e de saúde. Portanto, o conhecimento epidemiológico possibilita uma ampliação dos projetos de prevenção, além do estabelecimento de prioridades e metas para se evitar novos traumas. Diante disso, o presente trabalho busca investigar as principais vítimas e causas de traumas ortopédicos direcionados a intervenção cirúrgica num hospital de referência na microrregião de São João del-Rei, Minas Gerais, a fim de conhecer o perfil de pacientes e dos principais contextos de ocorrência desses eventos.

A microrregião de São João del-Rei é parte da mesorregião dos Campos das Vertentes, que abrange 36 cidades mineiras. São João del-Rei é a cidade de referência em serviços de saúde dessa microrregião, atendendo uma população total de 192.872 habitantes. O centro de saúde de referência em trauma ortopédico dessa microrregião é o Hospital Nossa Senhora das Mercês.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico prospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital Nossa Senhora das Mercês (HNSM). Os dados foram coletados mediante análise de 195 questionários aplicados aos pacientes internados para correção cirúrgica de traumas ortopédicos, no período de 13 de abril de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

O questionário elaborado a partir do Questionário Socioeconômico do Ministério da Educação e Cultura do Brasil e adaptado com questões elaboradas pelos autores,

contendo perguntas sobre dados pessoais, antecedentes patológicos, tabagismo, etilismo, comorbidades, tipo de fratura, causa do trauma, data da internação, data da operação e região do corpo acometida pelo trauma. A aplicação do questionário foi feita pessoalmente pelos autores da pesquisa.

A coleta dos dados foi realizada através de visitas semanais nas segundas, quartas e sextas - feiras aos pacientes internados para correção cirúrgica de trauma ortopédico. Nessas visitas, os pesquisadores abordaram cada um dos pacientes, elucidaram os propósitos do estudo e, após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, solicitaram seu preenchimento e conduziram a aplicação do questionário.

No estudo incluíram-se todos os pacientes internados no Hospital Nossa Senhora das Mercês por evento ortopédico traumático que se encontravam elegíveis para intervenção cirúrgica. Os pacientes deveriam concordar em participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da coleta de dados, além de serem capazes de responder às perguntas. Menores de 18 anos que concordaram em participar da pesquisa foram autorizados pelos seus responsáveis legais, através da assinatura do termo de assentimento e do TCLE.

Os pacientes que não foram capazes de responder às perguntas do questionário de forma clara e/ou que não aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido não foram incluídos no estudo.

As visitas ocorreram com o consentimento da direção do Hospital Nossa Senhora das Mercês e com disponibilização de suporte psicológico para aqueles pacientes que durante a entrevista se sentiram emocionalmente afetados pela recordação do evento traumático.

O banco de dados foi construído no programa Microsoft Office Excel (Microsoft), sendo realizada, posteriormente, a análise epidemiológica com a descrição das frequências das variáveis.

O estudo foi iniciado após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São João del-Rei, assim como da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), por meio da Plataforma Brasil, em cumprimento à resolução do Conselho Nacional de Saúde número 466/2012 (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS

Foram analisados os dados de 195 questionários, aplicados aos pacientes internados para correção cirúrgica de traumas ortopédicos no Hospital Nossa Senhora das Mercês, durante o período de 13 de abril de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

Ao traçar o perfil epidemiológico, observou-se que a maior parte da amostra era composta pelo sexo masculino (61% da amostra), com idade variando entre 7 e 88 anos, com média e mediana de 42,79 e 40 anos, respectivamente. A amostra de pacientes

apresentou desvio padrão de 21,73 anos.

Do total de pacientes, 89 (46,6%) são procedentes da cidade de São João Del Rei e 106 indivíduos 106 (54,4%) são provenientes de outras cidades da microrregião (Tabela 1).

Tabela 1		
Perfil epidemiológico dos pacientes internados para correção cirúrgica de traumas ortopédicos no Hospital Nossa Senhora das Mercês, no período de 13 de abril a 31 de dezembro de 2018, em São João del Rei, MG.		
Variável	n	%
Sexo		
Feminino	76	39
Masculino	119	61
Idade		
0-9	6	3,1
10-19	17	8,7
20-29	38	19,5
30-39	27	13,8
40-49	24	12,3
50-59	30	15,4
60-69	20	10,3
>70	33	16,9
Procedência		
São João del Rei	89	45,6
Outros	106	54,4

Dentre os questionários analisados, verificou-se que 34 (17,4%) dos traumas ocorreram no trabalho e 161 (82,6%) fora, 28 (14,4%) ocorreram no trajeto casa-trabalho/trabalho-casa e 167 (85,6%) fora deste trajeto. Em 185 (94,9%) dos questionários avaliados os indivíduos declararam não ter havido consumo de álcool nas últimas 10 horas e 10 indivíduos (5,1%) declararam o consumo álcool nas últimas 10 horas anteriores ao trauma. (Tabela 2).

O dia de maior ocorrência de traumas foi o sábado com 40 indivíduos (20,5%), seguido de terça-feira, com 35 indivíduos (17,9%), domingo, 31 indivíduos (15,9%), quinta-feira, 27 indivíduos (13,8%), quarta-feira, 24 indivíduos (12,3%), segunda-feira, 20 indivíduos (10,3%) e sexta-feira, com 18 indivíduos (9,2%).

A maior parte dos pacientes estava internado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com 165 indivíduos (84,6%), seguido por convênio, com 24 pacientes (12,3%) e particular, com 6 pacientes (3,1%).

Quanto à etiologia do trauma, verificou-se que a principal causa das internações foram as quedas, correspondendo a 85 pacientes (43,6%), seguida pelos acidentes de

trânsito (26,7%), com destaque para os relacionados à motocicleta, que afetaram 35 indivíduos (17,9%), seguidos por acidentes envolvendo carro, com 12 indivíduos (6,2%), e atropelamento, com 5 (2,6%) pacientes (Figura 2).

Dentre os acidentes de trânsito, 52 indivíduos eram condutores (86,7%), 5 pedestres (5,0%) e 3 passageiros (8,3%).

Dos acidentes de trânsito envolvendo condutores, 47 indivíduos eram habilitados (90,4%) e 5 não eram habilitados (9,6%).

Após as quedas e os acidentes automobilísticos, as principais etiologias foram: Outros, com 25 indivíduos (12,8%), Práticas esportivas, com 16 indivíduos (8,2%), Acidente com animais, com 8 indivíduos (4,1%), Preensão/esmagamento, com 5 indivíduos (2,6%) e Ferimento por perfurocortante, com 4 indivíduos (2,1%).

Dentre os 195 pacientes participantes da pesquisa, avaliou-se que 158 apresentaram fratura (81,0%) e 37 (19,0%) não apresentaram. A maior parte dos pacientes, 122 (62,6%), declarou não ter tido trauma anterior e 73 indivíduos (37,4%) declararam ter trauma anterior.

A região mais acometida foi Joelho e Perna, com 43 indivíduos (22,1%), seguida de Pé e tornozelo, com 33 indivíduos (17,4%), Quadril e Coxa, com 32 indivíduos (16,4%), Punho e mão, com 26 indivíduos (13,3%), Ombro e braço, com 24 indivíduos (12,3%), Cotovelo e antebraço, com 21 indivíduos (10,8%), Abdome/lombar/dorso/pelve, com 11 indivíduos (5,6%) e Múltiplas regiões, com 5 indivíduos (2,6%).

4 | DISCUSSÃO

Em nosso estudo observamos que 61% dos pacientes analisados eram do sexo masculino, enquanto 39% eram do sexo feminino. O predomínio de vítimas do sexo masculino condiz com resultados previamente publicados na literatura, em que 81% dos indivíduos atendidos por trauma ortopédico em um hospital do Piauí eram homens (SANTOS, 2016).

Segundo Santos (2016), o trauma ortopédico atinge cerca de 60 milhões de pessoas por ano no mundo, sendo que este se caracteriza como a principal causa de morbimortalidade na população de 0 a 39 anos. Em nosso estudo, vimos uma variação de idade entre 7 e 88 anos dentre os 195 pacientes internados no Hospital Nossa Senhora das Mercês no período da coleta de dados, sendo que a maior prevalência de idade, 19,5%, está contida entre 20 e 29 anos.

A alta prevalência de acidentes ortopédicos em pacientes jovens e do sexo masculino pode ser relacionada à construção social e à representação histórica da população masculina que corroboram a levá-los a situações de risco. Segundo autores como Welzer-Lang (2001), Carvalho et al (2015) e Motoki et al (2013), indivíduos socializados dentro do que se denomina “casa dos homens” tendem a assumir posturas de coragem e força excessivas, não se sentem vulneráveis em situações que envolvem velocidade ou outros

fatores físicos que representam perigo e tendem a consumir uma maior quantidade de álcool e drogas, além de serem influenciados por grupos de amigos (CARVALHO, 2015; MOTOKI, 2013).

Dos pacientes atendidos, 45,6% residem em São João del Rei, enquanto 54,4% procedem de outros municípios. Esses dados podem ser explicados pelo fato de o Hospital Nossa Senhora das Mercês ser o hospital de referência em traumas ortopédicos da microrregião de São João del Rei, que abrange 192.872 indivíduos (BRASIL, 2015), sendo que a população de São João del Rei é constituída por 89.653 (46,48%) desses indivíduos (IBGE, 2018).

Dentre os pacientes internados, vimos que 84,6% eram beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS), 12,3% estavam internados por convênio e 3,1% por particular. A alta percentagem de indivíduos internados pelo SUS pode estar relacionada com o fato de o Hospital Nossa Senhora das Mercês ser um hospital filantrópico e referência na rede SUS para o atendimento destes pacientes. Segundo Barros (2018), os hospitais filantrópicos são responsáveis por uma grande parte da assistência atribuída ao SUS. De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mais de 66% dos hospitais que prestavam assistência ao SUS em 2012 eram filantrópicos (RAMOS, 2015).

Em nosso estudo observamos que o principal mecanismo dos traumas ortopédicos nos pacientes estudados foi queda (43,6%), seguido por acidentes de trânsito envolvendo motos (17,9%). Isso difere um pouco da literatura observada, que apresenta a segunda causa encontrada por nós como a principal em indivíduos jovens. Considerando que a maior parte dos pacientes avaliados pelo grupo eram jovens, não era esperado que quedas fossem a principal causa, em especial porque elas geralmente ocorrem predominantemente em idosos. A incidência desse tipo de acidente aumenta com a idade avançada, por questões de comprometimento fisiológico decorrentes do envelhecimento (BUKSMAN, VILELA, PEREIRA, et al, 2008). Por outro lado, acidentes de trânsito tendem a ser mais comuns entre indivíduos de menor faixa etária pela maior exposição a esse tipo de situação.

Observamos ainda que o dia da semana com maior incidência de traumas foi o sábado, seguido da terça-feira. Achados de outros trabalhos indicam os finais de semana como os principais dias para a ocorrência de acidentes e traumas ortopédicos, devido à maior exposição a comportamentos de risco relacionados ao consumo de álcool e outras substâncias, por exemplo. (VIEIRA, HORA, OLIVEIRA, et al, 2011). Ainda podemos considerar a ocorrência de acidentes de trabalho, que poderiam acontecer entre segunda e sexta-feira com maior frequência que nos outros dias. No entanto, alguns trabalhos mostram que esses tipos de acidentes têm maior incidência em dias próximos ao final de semana, como quinta e sexta-feira, pelo efeito cumulativo do cansaço. (GONÇALVES, SAKAE e MAGAJEWSKI, 2018).

Apesar de sábado ter sido o dia com maior número de acontecimentos, os achados relacionados ao consumo de álcool são pouco relevantes. Menos de 6% dos pacientes

entrevistados relataram ter feito uso de álcool há menos de 10 horas do acidente. Isso pode ser explicado pelos extremos de faixa etária, nos quais o consumo de álcool é menor, além de uma possível subnotificação, por receio dos pacientes em informar a verdade.

Considerando o local de ocorrência do trauma, observamos que 17,4% dos traumas ocorrem no ambiente de trabalho, enquanto 82,6% ocorreram em outras localidades que não o trabalho do indivíduo. A ocorrência proporcionalmente menor de traumas durante o trabalho pode ser explicada pela alta prevalência de outros mecanismos de trauma, como os acidentes de trânsito (26,7%) envolvendo motocicletas, carros e atropelamentos, comuns em homens jovens; e as quedas (43,6%), que predominam em indivíduos idosos, principalmente da própria altura em casa. Outra possível explicação para um menor número de acidentes durante o trabalho seria o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs) e adequadas condições de segurança no ambiente de trabalho.

Porém, observou-se ainda que cerca de 14,4% dos traumas ocorreram no trajeto casa-trabalho e até o ano de 2017, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), qualquer acidente sofrido no percurso entre o trabalho e a casa ou de casa para o trabalho é considerado acidente de trabalho. Dessa forma, teríamos um somatório de 31,8% de acidentes de trabalho como mecanismo gerador do trauma e tal dado reafirma o encontrado na literatura que aponta que acidentes no exercício da atividade laboral representam custos importantes para os serviços de saúde, tanto nas portas de entrada de urgência, quanto em internações, reabilitação, medicamentos, dentre outros. (MALTA, 2015) Outro dado da literatura que corrobora com o achado do estudo em questão é uma pesquisa que avaliou a notificação de acidente traumático em hospital público da Amazônia brasileira e registrou o acidente de trabalho como terceira causa mais comum de internação por trauma. (SOUZA et al, 2017) Adicionalmente, outra pesquisa realizada na cidade de Paracatu no estado de Minas Gerais revelou que os acidentes de trabalho foram a quarta etiologia mais comum de trauma em pacientes atendidos no hospital da cidade. (SILVA et al, 2017). Vale ressaltar que nesses estudos não foi encontrada a conceituação de “acidente de trabalho” e tal fato não permite dizer que os acidentes de trajeto casa-trabalho foram incluídos em tal categoria conforme previa a CLT (1943).

No entanto, com a Reforma Trabalhista de 2017, o acidente de trajeto (casa-trabalho) passa a não configurar mais acidente de trabalho. A Lei 13.467/2017 alterou o parágrafo segundo do artigo 58 da CLT, excluindo do tempo à disposição do empregador, o período despendido pelo trabalhador no percurso entre trabalho e residência. Dessa forma, diante de tais mudanças na legislação trabalhista, espera-se uma diminuição do número de acidentes de trabalho notificados. Porém, é necessário atentar-se para a mudança de definições do que se enquadra ou não como acidente de trabalho para que os dados futuros não marquem esse desafio da saúde pública e não desmobilize esforços voltados para a segurança dos trabalhadores (seja no ambiente de trabalho ou no percurso casa-trabalho).

REFERÊNCIAS

BARROS, T. G. T.; LUPPI, C. G. **Hospitais filantrópicos beneficiados por programa de incentivo financeiro: uma análise de desempenho**. Saúde Debate. Rio de Janeiro, V. 42, n. 116, p. 52-62, janeiro 2018.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT - 1943**.

BRASIL. DATASUS: **População residente por ano segundo município**. 2015. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?novapop/cnv/popbr.def>

BRASIL. Lei nº 13.467/2017. **Reforma Trabalhista**. Brasília, DF, Novembro 2017.

BUKSMAN, S.; VILELA, A.L.S.; PEREIRA, S.R.M.; et al. **Queda em idosos: Prevenção**. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2008.

CARVALHO, I. C. C.; SARAIVA, I.S. **Perfil das vítimas de trauma atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência**. RevInterd. V. 8, n. 1, 2015.

FERREIRA, R.C.; VARGA, C. R. R. **Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família**. Ciênc. Saúde Coletiva. vol. 15, suppl.1, pp. 1428-1429. 2011.

GONÇALVES, S.B.B; SAKAE, T.M.; MAGAJEWSKI, F.L. **Prevalência e fatores associados aos acidentes de trabalho em uma indústria metalmecânica**. Rev. Bras. Med. Trab., n.16, v.1, 2018.

GOULART, A.F.G.; CASANOVA, J.M.P.F.; **Utilidade de scores de trauma na avaliação do doente politraumatizado**. Faculdade de Medicina de Coimbra. 2014. Disponível em: [https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/37440/1/Utilidade de scores de trauma na avaliacao do doente politraumatizado.pdf](https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/37440/1/Utilidade%20de%20scores%20de%20trauma%20na%20avaliacao%20do%20doente%20politraumatizado.pdf).

GOVERNO DE MINAS. **Mesorregiões e microrregiões**. 2010. Disponível em: <http://www.mgweb.mg.gov.br/governomg/portal/c/governomg/conheca-minas/geografia/5669-localizacao-geografica/69547-mesorregioes-e-microrregioes-ibge/5146/5044>.

IZQUIERDO, D.C.; GARCÍA, R.A.G.; **Trauma ocular e politrauma**. Revista Cubana de Oftalmología. Ciudad de laHabana, v.25, n.2, 2012. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21762012000400002.

KFURI JR, M. **O trauma ortopédico no Brasil**. RevBrasOrtop. 2011;46(1).

LINO JUNIOR, W. et al. **Statistical analysis of infantile-juvenile orthopaedic trauma in a tropical metropolis' orthopaedic emergency room**. Acta ortop. bras., São Paulo, v. 13, n. 4, 2005. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522005000400005>.

MALTA, D. C.; STOPA, S. R.; SILVA, M. M. A.; et al. **Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Ciência e saúde coletiva, v. 22, n. 1, p. 169-178, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: **População residente por ano segundo município. 2015.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?novapop/cnv/popbr.def>.

MOTOKI, T.H.C.; CARVALHO, K. C.; VENDRAMIN, F.S. **Perfil de pacientes vítimas de trauma em membro inferior atendidos pela equipe de cirurgia reparadora do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência.** Rev Bras Cir Plást. , v. 2, n.2, 2013.

PAIVA, L.; ROSSI, L.A.; COSTA, M.C.S.; DANTAS, R.A.S. **Experiência do paciente politraumatizado e suas consequências.** Rev Latino-Am Enfermagem (Ribeirão Preto). 2010;18(6):1-9.

RAMOS, M.C.A.; CRUZ, L. P.; KISHIMA, V. C.; et al. **Avaliação de desempenho de hospitais que prestam atendimento pelo sistema público de saúde, Brasil.** Rev. Saúde Pública. Universidade de São Paulo, 2015.

RASSLAN, S.; BIROLINO, D. **O trauma como modelo de doença.** Rev Col Bras Cir (Rio de Janeiro). 1998;25(5):3. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69911998000500001>.

SANTOS, L. F. S.; FONSECA, J. M. A.; CAVALCANTE, B. L. S.; et al. **Estudo epidemiológico do trauma ortopédico em um serviço público de emergência.** Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 24 , n.4, 2016.

SILVA, L. A. P.; FERREIRA, A. C.; PAULINO, R. E. S. et al. **Análise retrospectiva da prevalência e do perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de trauma em um hospital secundário.** Rev Med (São Paulo). 2017 out.-dez.;96(4):246-54.

SOUSA, L. R. B.; SOUSA, G. S.; MONROE, K. C. M. C. et al. **Notificação Do Acidente Traumático Em Um Hospital Público Da Amazônia Brasileira.** Rev Bras Promoção à Saúde, Fortaleza, 30(1): 64-71, jan./mar., 2017.

VIEIRA, R.C.A.; HORA, E.C.; OLIVEIRA, D.V.; et al. **Levantamento epidemiológico dos acidentes motociclísticos atendidos em um Centro de Referência ao Trauma de Sergipe.** Rev. Esc. Enferm. USP, v. 45, n.6, 2011.

WELZER-LANG, Daniel. **Le viol au masculin.** Paris: L' Harmattan, 1988.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aloimunização 6, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37
Anestésicos 39, 44, 45
Anticorpo Irregular 22, 24, 26, 28
Apresentação clínica 17, 18, 109, 113
Artocarpus incisa 141, 142, 147, 148
Asma 7, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 111, 183
Atenção Primária 2, 5, 19, 82, 98, 105, 106, 155, 234, 235, 236, 240

B

Bases Moleculares 9, 141
Biofármaco 9, 141, 147
Bupivacaína 6, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

C

Cafeína 132, 136, 137, 138
Células-Tronco 12, 271, 273, 274, 279, 280
Cirurgias 24, 39, 40, 41, 45, 203, 204, 214
Covid-19 7, 8, 10, 12, 3, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 62, 64, 65, 66, 101, 109, 110, 111, 112, 113, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 282
Crescimento Fetal 90, 91

D

Datasus 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 73, 211, 212
Dengue 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 53, 54, 55, 62, 63, 65, 66
Dengue grave em pediatria 1, 3, 5
Depressão 8, 50, 114, 115, 117, 181, 215, 237
Diabetes 14, 42, 79, 91, 111, 112, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 245, 247, 267, 269
Docking 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148
Doenças cardíacas 177, 184
Doenças crônicas 10, 33, 48, 73, 75, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185
Doenças oculares 12, 13, 14, 15, 21
Drogadicção 229, 232

Drogas ilícitas 101, 199, 200, 201, 202, 229, 232, 234, 236, 238, 242

E

Enfermagem 10, 36, 37, 49, 52, 73, 74, 100, 103, 107, 117, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 199, 212, 228, 229, 232, 242, 284

Epidemiologia 5, 6, 20, 66, 69, 70, 74, 108

Espaço subaracnóideo 39

Exame físico 9, 149, 151, 152, 154, 155, 190

F

Frutalina 9, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

G

Gestantes 6, 10, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 76, 88, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112, 113, 117, 156, 199, 200, 201, 202

Gravidez 47, 48, 49, 51, 52, 76, 87, 90, 105, 110, 116, 199, 201

H

Hemodinâmica 6, 8, 39, 45, 90, 91, 94, 95, 196

Hipertensão 8, 14, 42, 76, 77, 78, 79, 86, 87, 88, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 130, 150, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 215

I

Imunofenotipagem 22, 34

Infecções 2, 16, 21, 47, 48, 69, 72, 73, 99, 100, 107, 110, 177, 179, 184, 224

Istmo Aórtico 7, 89, 90, 91, 93

M

Mortalidade 23, 57, 68, 69, 70, 93, 94, 107, 109, 111, 112, 113, 149, 150, 151, 155, 156, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 201, 203, 204, 233, 238, 273, 275, 276

N

Necrose 10, 79, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

O

Obesidade 72, 79, 111, 112

Oftalmologia 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21

P

Parto 8, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 99, 101, 104, 105, 114, 115, 116, 117, 149, 150, 153, 155, 156, 201

Perfil Epidemiológico 7, 11, 21, 68, 156, 203, 204, 206, 207, 212
Pós-Parto 8, 50, 78, 87, 114, 115, 116, 117, 149, 150, 153, 155
Pré-Eclâmpsia 7, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 201
Pré-Natal 10, 51, 76, 77, 98, 100, 106, 114, 115, 116, 117, 150, 153, 155, 156, 199, 200, 201, 202
Pressão 8, 5, 17, 41, 43, 45, 76, 77, 80, 82, 87, 118, 119, 120, 121, 126, 128
Prevenção da dengue 1, 8
Proteínas 9, 76, 77, 172, 173, 174, 178, 187, 188, 190, 191, 192, 275
Puerperas 6, 8, 47, 48, 49, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 149, 152, 153, 155, 156

S

Sars-Cov-2 50, 55, 66, 109, 110, 111, 112, 113, 177, 178, 179, 183, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 282
Saúde da criança 69, 73
Saúde Mental 6, 47, 49, 50, 51, 52, 234, 242
Shampoo 132, 133, 137, 138
Sífilis Congênita 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108
Sífilis em Gestantes 98, 101, 104
Socioambiental 53, 63, 66

T

Tabagismo 206, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 238, 241, 242
Transfusão sanguínea 22, 23, 24, 28, 29, 31, 33, 34
Trauma 14, 15, 16, 17, 21, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 260
Trombofilia 187, 191, 192
Tuberculose Pulmonar 11, 228, 229, 231, 232, 234, 236, 242

U

Ultrassonografia Doppler 90, 91
Urgências 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

V

Varfarina 10, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195

Z

Zoneamento 53, 64

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021